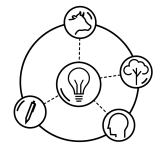


# XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



## DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE A ESPOROTRICOSE ZONÓTICA NO BRASIL

Ana Clara Vargas Dalmasio<sup>1</sup>, Bianca Moreira de Souza<sup>2</sup>, Gabriele Silva Duarte<sup>1</sup>, Samilla Vieira dos Santos<sup>2</sup>, Luisa Andrade Azevedo<sup>3</sup>, Paula Caldas Azevedo<sup>1</sup>, e Camila Stefanie Fonseca de Oliveira<sup>3\*</sup>.

<sup>1</sup>Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>2</sup>Discente no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

<sup>3</sup>Docente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

\*Contato: sfo.camila@gmail.com

### INTRODUÇÃO

A esporotricose é uma doença fúngica causada por espécies do complexo *Sporothrix schenckii*. Nos últimos anos, a esporotricose causada pelo *Sporothrix brasiliensis* surgiu no Brasil como uma doença zoonótica transmitida de gatos infectados para humanos (Figura 1).

No Brasil, a doença está em expansão, sendo alguns estados considerados como áreas endêmicas ou epidêmicas para esporotricose zoonótica.

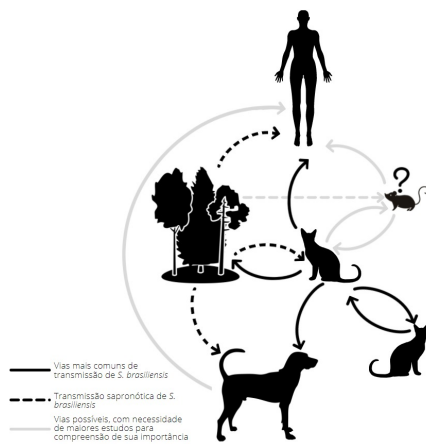


Figura 1: Disseminação da esporotricose zoonótica.

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura para analisar a distribuição temporal e espacial dos estudos brasileiros sobre a esporotricose zoonótica.

### MATERIAL E MÉTODOS

Para o levantamento bibliográfico foram utilizadas as palavras chaves: Sporotrichosis OR Sporothrix AND zoonose OR Animal disease AND Brazil Esporotricose OR Sporothrix AND zoonose OR animal OR Doença Animal AND Brasil, e a pesquisa foi feita nas seguintes plataformas Pubmed, Web of Science, Lilacs e Bireme. Foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), LILACS.

### RESUMO DE TEMA

Ao todo foram identificados 61 artigos publicados por pesquisadores brasileiros sobre a esporotricose zoonótica. A Tabela 1, a seguir, apresenta o número de trabalhos publicados por ano no período estudado.

Ano	n	%
2018	9	14.80%
2019	4	6.60%
2020	9	14.80%
2021	10	16.40%
2022	20	32.80%
2023*	9	14.80%

Total 61 100%

\*2023 inclui dados parciais de 1/12 a 20/10.

**Tabela 1:** Número (n) e porcentagem (%) de trabalhos publicados por anos sobre a esporotricose zoonótica no Brasil de 2018 a 2023

A realização de notificação compulsória da esporotricose humana a partir de 2020 em alguns estados permitiu a obtenção de dados para a realização de estudos mais amplos. Isso resultou no aumento observado do número de estudos publicados a partir de 2022.

Em 12 (44,44%) dentre as 27 unidades federativas, foi desenvolvido pelo menos um artigo sobre a esporotricose zoonótica nos últimos cinco anos, como apresentados na Tabela 2, a seguir.

Estado	n	%
Rio de Janeiro	22	36.1%
Minas Gerais	8	13.1%
São Paulo	7	11.5%
Rio Grande do Sul	6	9.8%
Paraná	5	8.2%
Pernambuco	4	6.6%
Ceará	1	1.6%
Espírito Santo	1	1.6%
Rio Grande do Norte	1	1.6%
Rondônia	1	1.6%
Santa Catarina	1	1.6%
Distrito Federal	1	1.6%
Não especificado	3	4.9%

**Tabela 2:** Número (n) e porcentagem (%) de artigos sobre a esporotricose zoonótica publicados por estados brasileiro de 2018 a 2023.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em decorrência da disseminação da esporotricose em quase todos os Estados do Brasil, urge a necessidade de notificação obrigatória em todo o país, com abordagem integrada entre o poder público e universidades. Destaca-se a importância de elaborar o perfil de ocorrência da doença e permitir o desenvolvimento de ações de combate a esporotricose

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



APOIO:



UFMG